

CONSTRUÇÕES BINOMINAIS QUALITATIVAS: UM ESTUDO SOBRE LEXICALIZAÇÃO

Nuciene Caroline Amphilóphio Fumaux (UFRJ)

carol.fumaux@oi.com.br

Karen Sampaio Braga Alonso (UFRJ)

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as construções binominais qualitativas no português brasileiro. Procuramos identificar as propriedades semântico-pragmáticas das construções binominais qualitativas, distribuí-las em grupos de mesoconstruções e verificar quais os grupos mais propensos ao nível mais alto de lexicalização. Este trabalho foi realizado de acordo com os pressupostos da linguística centrada no uso (BYBEE 2010; BRINTON E TRAUGOTT 2005; CROFT 2001; GOLDBERG 2006; MARTELOTTA 2011; TRAUGOTT 2008). Segundo esta teoria, o contexto sempre deve ser observado, pois uma situação comunicativa específica poderá motivar o uso de uma forma linguística por meio de um falante. De acordo com Martelotta (2011), a análise deve englobar dados pragmáticos, semânticos e discursivos e não apenas ficar limitada à observação de aspectos formais. A pesquisa utilizou como *corpus* o livro de crônicas *Em algum lugar do paraíso*, de Luis Fernando Verissimo. Em termos metodológicos, dividimos os dados da macroconstrução binominal qualitativa em conjuntos que possuísem características em comum, o que acarretou os seguintes conjuntos de mesoconstruções: uso metafórico, parte-todo e tipificação. Classificamos os dados em níveis de lexicalização, em uma escala que varia de um nível mais transparente (L1), até o mais idiossincrático (L3), formas inanalísáveis. Investigamos, então, se alguma mesoconstrução estaria mais propensa ao nível mais alto de lexicalização. Ao cruzarmos as mesoconstruções com os níveis de lexicalização, percebemos que as mesoconstruções parte-todo e tipificação possuem a maior parte dos dados no nível L2, porém somente a mesoconstrução uso metafórico obteve dados no nível mais lexicalizado, o L3. Concluímos que parte-todo e tipificação são mais lexicalizadas, no entanto as metáforas são mais propensas a um nível maior de lexicalização do que as outras mesoconstruções.